Comunicado

Para: Redacção
Data: 15 de Junho de 2018
Assunto: **Dia Mundial de consciencialização do albinismo**

"Por uma vida com mais luz" no Auditório do BCI

Maputo, 15 de Junho de 2018 – Foi inaugurada, na quinta-feira, dia 13 de Junho, no Auditório do BCI, em Maputo, a exposição fotográfica "Por uma vida com mais luz", organizada por ocasião do Dia Internacional de Consciencialização do Albinismo, numa parceria entre as associações Kanimambo e Albimoz, com o apoio do Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, e do BCI.

Estiveram presentes na cerimónia de abertura, a Inspectora-Geral do Ministério do Género, Criança e Acção Social (MGCAS), Carlota Joaquim Matchaie, a Embaixadora de Portugal em Moçambique, Maria Amélia Paiva, o presidente da Comissão Executiva (PCE) do BCI, Paulo Sousa, o escritor Mia Couto, o músico Aly Faque, para além dos dirigentes das Associações organizadoras do evento, dos membros associados e convidados.

Na sua intervenção, o PCE do BCI referiu que o albinismo "carrega em si um conjunto de crenças tradicionais que todos seguramente devemos activamente desencorajar e combater. Este estigma tem de ser ultrapassado e é por isso que hoje aqui estamos para dar o nosso contributo, por uma causa que é socialmente relevante […]. Que iniciativas como esta a que hoje todos tomamos parte possam ajudar a reduzir o ostracismo a que são votadas as pessoas com albinismo".

A Embaixadora de Portugal disse que "a Embaixada de Portugal e a Cooperação Portuguesa apoiam esta iniciativa, associando-se aos esforços do Governo moçambicano, da Kanimambo e da Albimoz, para chamar atenção para as situações de violação de direitos humanos de que são alvo as pessoas com albinismo".

A presidente da Associação Kanimabo, Margarida Carneiro, indicou que têm sido desenvolvidas, pela agremiação que dirige, acções nas escolas, nas universidades e que muito recentemente foram levadas a cabo acções de formação de professores envolvendo cerca de 1400 crianças, jovens e

adultos. Duzentas pessoas receberam de forma regular de Maputo a Nampula diversos artigos de protecção. Salientou que estão em preparação intervenções médicas em matéria de oftalmologia e dermatologia, e que em 2017 mais de 100 pessoas foram observadas, a maioria das quais crianças, tendo recebido óculos graduados e com protecção especial.

Por seu turno a Inspectora do MGCAS, Carlota Joaquim Matchaie, reiterou a acção enérgica do Governo na luta contra os raptos, assassinatos e tráfico de órgãos ou de pessoas com albinismo. Reconheceu que ainda prevalecem desafios para garantir o exercício pleno dos direitos das pessoas com albinismo sobretudo na formação, criação de dados estatísticos, projectos sustentáveis e meios de tratamento do cancro da pele, fraca visão dos olhos entre outras deficiências que afectam esta população. Contudo, indicou que ao nível nacional e regional estão sendo tomadas medidas para a protecção deste segmento vulnerável.